

Arte

Dança de salão: soltinho

novaescola

Objetivo(s)

- Identificar e executar os traços motores comuns aos diferentes estilos coreográficos da dança de salão, em especial o soltinho.
- Praticar a criatividade e a sensibilidade artística por meio da dança.
- Conhecer o próprio corpo e o do outro.
- Participar de debates e apresentações.

Conteúdo(s)

- Dança de salão.
- Movimento corporal, tempo e espaço.
- Deslocamentos, giros e eixo.
- Improvisação.
- Formação espacial.
- Coreografia.

Ano(s)

7º, 8º, 9º

Tempo estimado

4 aulas.

Material necessário

Computador com acesso à internet, projetor e aparelho de som.

Desenvolvimento

1ª etapa

Apresente aos alunos um breve histórico das danças de salão, com referência às festas da corte francesa do reinado de Luís XIV (1638-1715). exemplifique com vídeos disponíveis na internet que tratem do tema, ressaltando o momento em que elas passam a ser populares. divida os alunos em quatro equipes e peça que pesquisem em que situações, na sociedade atual, a dança de salão ainda é parte de um ritual e quais são os estilos mais comuns. Após a discussão em grupo, proponha que exponham as pesquisas oralmente para todos.

2ª etapa

Organize a sala de aula com a colaboração dos estudantes, liberando espaço para a execução dos movimentos. Faça um aquecimento com caminhadas ao som de músicas animadas. Solicite que os alunos formem duplas e escolham quem ficará de olhos fechados e será conduzido pelo outropor uma caminhada pela sala. Depois, trocam-se os papéis. durante a atividade, coloque músicas próprias da dança de salão, para que eles comecem a se habituar com o ritmo.

Ao final, faça uma roda de conversa para que eles falem sobre as sensações de ser guia e sobre como foi ser guiado, levando-os a refletir sobre entrega, confiança e escuta do corpo.

3ª etapa

Organize novamente a sala, como na aula anterior. Apresente o estilo de dança soltinho, com vídeos na internet e uma breve explicação da modalidade brasileira inspirada no *twist dance* norte-americano e que ficou popular por aqui com a jovem guarda. Peça que os alunos formem duplas e fiquem face a face, com as

duas mãos dadas, para aprender o passo-base: a perna esquerda apoia atrás e a direita pisa na frente; depois a perna esquerda vai ao lado, a direita junta e a esquerda abre novamente; e recomeça a sequência com a direita.

Toque músicas de rock clássico, como elvis Presley (1935-1977) e Celly Campello (1942-2003), e deixe os alunos dançarem. depois, troque as duplas. Ao final da aula, reúna a turma para um bate-papo sobre as dificuldades e as curiosidades que surgiram com a experiência.

4ª etapa

Organize a sala como sempre e oriente o aquecimento com caminhadas individuais e em duplas para reconhecimento do espaço. Forme grupos com seis alunos em cada. Peça que eles criem uma sequência coreográfica curta, de até cinco minutos, a partir da vivência da aula anterior. oriente que os integrantes devem fazer uma entrada na sala e pelo menos uma troca de duplas. exemplifique com vídeos de apresentações profissionais de soltinho disponíveis na internet. Nesse momento, deixe-os misturar elementos de

outros estilos que conheçam para soltar a criatividade. Após a exibição de todas as equipes para a turma, proponha uma conversa final, para que falem sobre o aprendizado, as dificuldades e as afinidades conquistadas com o trabalho em dança.

Avaliação

Utilize como quesitos avaliativos a disponibilidade corporal, a participação em debates, trabalhos e composições, e a criatividade demonstrada na coreografia final.

Créditos: Danielle Berbel Leme de Almeida Cargo: Educadora e formadora de professores no Paraná.